

PELO FIM DA CRISE

VALLE DEFENDE AUTONOMIA PARA TRÊS SECRETARIAS

Presidente da Câmara diz que a casa vai propor independência orçamentária para pastas da Saúde, Educação e Assistência Social.

6

FOTOS: MYKE SENA



Quando o colégio vira um mero ponto de ônibus escolar

Há um ano, o CEM 10, no P Sul, foi interditado. Nada foi feito e os alunos hoje estudam no Setor de Indústrias.

3

Concurso contratará 314 no GDF

Vagas são na área de assistência, com salários até R\$ 4 mil.

14

TSE começa julgamento da chapa Dilma-Temer

Sessão será iniciada com o voto do relator Herman Benjamin.

8

Veadeiros vai virar uma chapadaça

Parque goiano é ampliado de 65 mil para 240 mil hectares

12

Apreensões de maconha já somam 2 toneladas

Polícia pegou mais 75 quilos, que iriam abastecer a Asa Norte.

2



OPINIÃO.

ARTIGOS

A hora é de cautela

O jornal inglês *The Guardian* pode ter irritado setores da igreja ao colocar uma charge com o Cristo Redentor tendo em uma das mãos um saco de dinheiro e na outra uma arma, ilustrando um artigo sobre a situação política brasileira. Pode ter ofendido uma nação, como dizem estes setores da igreja, mas foi absolutamente correto em sua análise e, principalmente, em sua advertência.

O jornal inglês viu o que nós brasileiros nos recusamos a enxergar e adverte que o povo está muito mais preocupado com quem vai cair, com quem pode ir para a cadeia, fazendo "figa" para que isto aconteça, esquecendo-se de que o mais importante é quem vai assumir o comando. Não existe cadeira vaga no poder. A queda de um leva, necessariamente, à ascensão de outro.

Esta semana, se não houver manobras políticas, o Tribunal Superior Eleitoral julga o pedido de cassação do registro da chapa Dilma-Temer, por crime eleitoral. Isto, que ninguém acredita vá acontecer, poderia significar queda do presidente, deixando vaga a cadeira do Executivo. E nós aí discutindo o como se fará a substituição, sem nos cuidarmos de quem

será escolhido.

Seja de forma direta, como querem aqueles que, despejados, querem retomar o poder, seja pela eleição indireta, como manda a Constituição, não podemos perder de vista "quem" colocar no comando. Em seu editorial, o *The Guardian* chama a atenção, como, registre-se vimos fazendo, para os riscos de uma aventura eleitoral em momentos como os vividos pelos Brasil.

A desilusão com os políticos pode levar o povo a abraçar uma candidatura da teocracia ou dos radicais populistas - e como temos agentes dos dois extremos - na esperança de que, mudando tudo, numa suposta profilaxia política, estaremos solucionando nossa crise e nossos problemas crônicos. É bom ficarmos atentos pois, reafirmo, não como mas quem estamos construindo para colocar na cadeira. Se tivermos que decidir agora, nos próximos meses, melhor que façamos isto pelo caminho de menor risco. De forma direta ou indireta, não pensem em milagres. Foram exatamente eles que nos levaram para onde estamos.

PAULO CESAR DE OLIVEIRA é jornalista e diretor-geral da revista *Viver Brasil* e do jornal *TudoBH*

Mudança inadiável

Mudar é tão desafiador que, se não fossem as circunstâncias da vida que nos obrigam a fazer coisas novas ou sob outro prisma, muitos de nós seguiriam sempre os mesmos caminhos. Mas, como disse o escritor e futurista Alvin Toffler, mudança é o processo no qual o futuro invade nossas vidas. O recado é evidente: quem quiser continuar se desenvolvendo e progredindo, terá de mudar.

Parte do mundo que nós conhecemos na infância e na juventude já se transformou profundamente devido à evolução tecnológica, às mudanças dos costumes e às descobertas científicas. Tais transformações serão cada vez mais impactantes, principalmente na medicina e nas comunicações. Frente aos problemas e crises, podemos simplesmente nos lamentar, dizer que não há saída, ou procurar novas formas de agir, oxigenando ideias, práticas e processos.

Um bom exercício é nos perguntar por que resistimos às mudanças, se elas nos abrem novas perspectivas profissionais e pessoais. Penso que seja por temer-

mos que a transformação provoque perdas, ou quando estamos em uma zona de conforto por muito tempo.

Na saúde suplementar não é diferente. As operadoras de planos de saúde têm de aperfeiçoar constantemente seus processos, de modo a oferecer atendimento com alto nível de qualidade. Dessa forma, tornam-se mais aptas a responder a demandas atuais e futuras, como o aumento da longevidade e a consequente mudança do perfil etário brasileiro. Mudar para melhor, com criatividade e confiança, também é uma das receitas mais adequadas para períodos de crise como o que enfrentamos nos últimos anos.

Todo o processo de transformação começa em cada um, ainda que seja uma determinação coletiva. Um dos maiores filósofos de todos os tempos, Platão recomendava, há mais de 2 mil anos: "Tente mover o mundo - o primeiro passo será mover a si mesmo".

SIZENANDO DA SILVA CAMPOS JÚNIOR é médico, diretor comercial e de marketing da Central Nacional Unimed

CHARGE



CARTAS DO LEITOR

Salários altos

Não se fala mais em combater os altos salários na administração pública direta e indireta. Tanto aqui no DF quanto no Congresso. E assim vemos salários nas empresas estatais, Judiciário e Legislativo de R\$ 100 mil, R\$ 150 mil e, o que é pior, sendo pagos até na aposentadoria. E na Reforma da Previdência querem botar o pesoal para trabalhar até 65 anos? Tem que limitar os salários da ativa com urgência ao teto constitucional e mais ainda limitar os salários de aposentadorias milionárias. Fica esse lero lero do Renan, Katia Abreu que vai limitar... O Governador Enroleberg manda apurar... manda projeto para o Legislativo. É não querer fazer pois empresas como a Caesb, BRB e CEB no nível local e as estatais no nível nacional têm Conselhos de Administração com a prerrogativa legal e autonomia para fixar salários dos dirigentes. É só os sócios controladores, o GDF e o Governo Federal, determinarem. Por que não é feito? Por que sabemos quem paga a conta.

ELAINE MARIA HOLANDA, Asa Norte/DF

Delação premiada

A defesa do Presidente Michel Temer alega que "há tentativa de atuação política do Ministério Público" nos fatos que apressaram a prisão de Rodrigo Rocha Loures e a divulgação selecionada de delação dos irmãos Batista da JBS, em busca de uma delação daquele. Um fato estranho existe. Por que Loures ficou tanto tempo, desde a

delação dos Batista, solto e, mesmo após perder o cargo de deputado, não foi interrogado? A delação, como a confissão, só valem se forem espontâneas e se os fatos não tiverem sido provados ainda.

JOSÉ LINEU DE FREITAS, Asa Sul/DF

Direitos e deveres

A maluquice, o destempero, a hipocrisia, o ódio e o revanchismo tomaram conta do momento político. Raros pensam e argumentam visando o desenvolvimento e o bem estar do Brasil. A justiça tornou-se injusta e estranha. A insensatez quer rasgar a Constituição e atropelar direitos e deveres. Ânimos exaltados não solucionarão os problemas.

VICENTE LIMONGI NETTO, Lago Norte/DF

Paz na Terra

O terrorismo que abala os continentes africano, asiático e europeu e a violência urbana que também atinge algumas das grandes cidades sul-americanas são tragédias emblemáticas desse início de século complicado que vivemos. A humanidade, para debelar tais catástrofes, terá de criar novas linhas filosóficas nas áreas da economia, que dêem soluções factíveis, diminuindo as imensas desigualdades econômicas entre a população global, para que possamos ter, no futuro, uma paz social que nos aproxime da utopia cristã do Reino. É o nosso sonho.

JOSÉ DE ANCHIETA NOBRE DE ALMEIDA, Rio de Janeiro/RJ

COMENTÁRIOS DO JBr.

(61) 99606.4199

Envie suas sugestões de reportagem, imagens e vídeos para o nosso WhatsApp

Acidente I

Isso é muito triste. A passarela fica próximo à parada, mas muitos pedestres preferem passar correndo entre os carros porque acham que a passarela é perigosa, por conta da bandidagem que rola solta. Por esse motivo, muitos se arriscam e é daí que ocorrem os atropelamentos.

CLAUDIA FERREIRA, pelo Facebook, sobre a matéria "Mulher morre ao ser atropelada por ônibus na Candangolândia"

Acidente II

Muito triste pensar que essa tragédia poderia ter sido evitada se a vítima tivesse atravessado na passarela. O governo deveria diariamente fazer uma conscientização para tentar fazer com que a população entenda melhor sobre a importância de atravessar as vias em locais adequados, e também deveria reforçar a segurança nesse lugares para que as pessoas não tenham receio de ir até lá.

LUISA RIBEIRO, pelo Facebook, sobre a matéria "Mulher morre ao ser atropelada por ônibus na Candangolândia"

Bom exemplo

Belíssima atitude! A gente pode contar a dedos os filhos que se preocupam com a mãe. E você é um desses que cuidam. Parabéns por dar atenção à sua mãe. Você está plantando pra colher mais tarde. Deus vai te recompensar.

RAQUEL SOUZA, pelo Facebook, sobre a matéria "Filho larga emprego para levar a mãe com Alzheimer viajar de moto"

Tragédia

Que tristeza. Acabou perdendo a vida ao tentar salvar a amiga de um afogamento. Mas Deus sabe de todas as coisas e deveria ser a hora desse rapaz de se despedir do mundo para encontrar com o grande Pai. Que o Senhor possa consolar os familiares desse jovem. Parabéns aos bombeiros pelo belíssimo trabalho.

JARBAS SOUZA, pelo Facebook, sobre a matéria "Bombeiros encontram corpo de jovem levado pela correnteza do rio São Bartolomeu"

CARTAS PARA A REDAÇÃO: cartas@jornaldebrasil.com.br

SIG trecho 1 - Lote 765 - Brasília - DF - CEP 70610-400.
Inclua nome completo, endereço e identidade